







A mortalidade fetal e neonatal de cães é um problema frequente em canis e gera grandes prejuízos. Até 30% dos filhotes de cães que atingem o terço final da gestação morrem antes do desmame.

- Morte fetal: ocorre entre o 35° dia de gestação e o parto.
- Morte neonatal: pode ser precoce, nos primeiros 7 dias de vida, ou tardia, entre o 8º e o 42º dia de vida.

A perda fetal pode acarretar também prejuízos para a cadela gestante, pois se o problema não for identificado de imediato, a saúde da matriz pode ser comprometida.

Com manejo adequado dos animais e do canil, a taxa de mortalidade pode ser reduzida e, consequentemente, há redução de prejuízos.





PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE



CAUSAS INFECCIOSAS

- Doenças bacterianas, viroses, doenças fúngicas e verminoses;
- Manejo sanitário inadequado do canil;
- Limpeza e desinfecção inadequada do ambiente.

CAUSAS NÃO-INFECCIOSAS

- Má nutrição da gestante;
- Parto anormal;
- Hipóxia no parto;
- Hipotermia, hipoglicemia e desidratação neonatal;
- O Doenças genéticas;
- Traumas;
- Intoxicação;
- Ambiente inadequado.





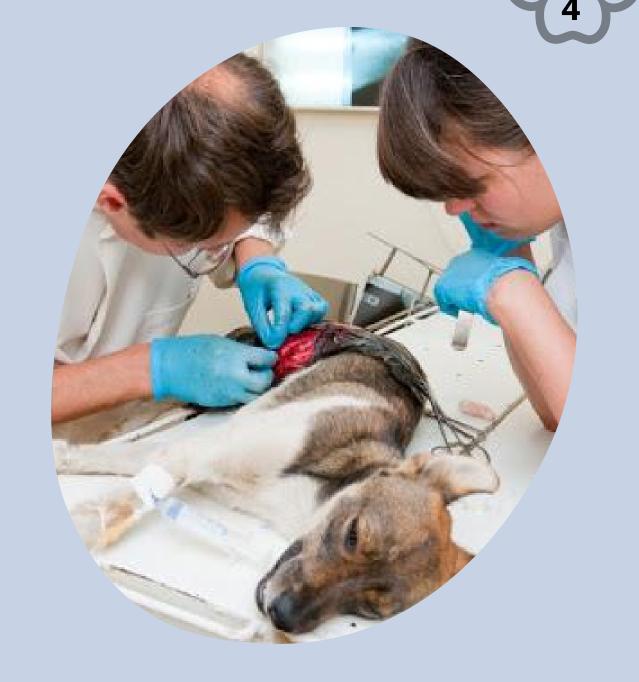
AS 3 DOENÇAS
INFECCIOSAS DE
MAIOR OCORRÊNCIA



BRUCELOSE

Infecção causada por bactérias do gênero **Brucella**, sendo a espécie *Brucella canis* a mais recorrente em cães.

Transmissão: pode ocorrer através do contato com sêmen, urina, corrimento vaginal e secreções de abortamento, ingestão de placenta ou fetos abortados. A infecção fetal ocorre por via transplacentária e a infecção neonatal pelo contato com o leite e secreções maternas.



Consequências:

<u>\$\frac{1}{2}\$</u> fêmeas: reabsorção embrionária, natimortos, abortamento e morte neonatal

<u>machos</u>: inflamação da próstata, testículos e epidídimos; infertilidade







INFECÇÃO MATERNA E SEPSE NEONATAL

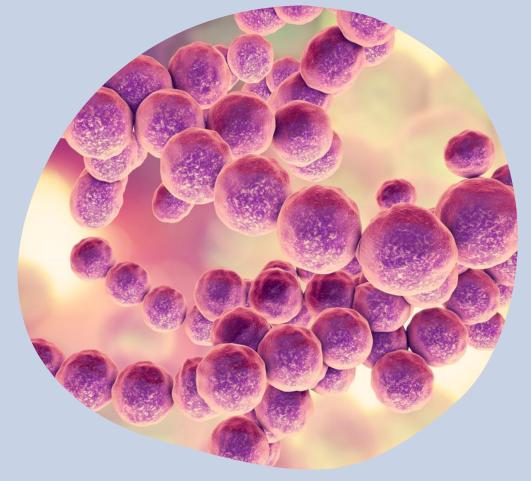
Várias bactérias causam abortamento, mortalidade fetal e neonatal em cães.

Transmissão: contato com ambientes contaminados e secreções de animais. Contato físico com pessoas (principalmente pelas mãos não higienizadas) também pode contribuir para com a transmissão bacteriana.

Sinais Clínicos na mãe:

- corrimento vaginal;
- infertilidade;
- mastite;
- vaginite;
- placentite.

- g febre;
- 8 falta de apetite;
- opneumonia;
- infecções uterinas.





VIROSES

Apresentam alto poder de contágio e alta taxa de mortalidade, principalmente em cães neonatos.

Transmissão: fecal-oral, transplacentária, contato com fetos e placenta abortados, secreções, urina e fômites.



Formas de manifestação:

- Forma cardíaca: animal morre subitamente sem apresentar sinais clínicos;
- Forma entérica: quadro clínico de diarreia, vômito, letargia, febre e desidratação.





Menor número de animais nascidos vivos

Filhotes fracos com menor valor de mercado

Necessidade de cesarianas de emergência

Aumento dos gastos e redução do lucro

IMPACTOS NEGATIVOS

Abortamentos

Diminuição do número de filhotes ao ano

Infertilidade ou subfertilidade das matrizes Menor eficiência reprodutiva





COMO PROCEDER



São várias as causas de mortalidade nos canis, tanto durante a gestação quanto após o nascimento, e em grande parte dos casos os sinais clínicos apresentados são bastante inespecíficos.

Por isso, é importante adotar MANEJO SANITÁRIO, NUTRICIONAL E REPRODUTIVO adequados, envolvendo calendário vacinal, vermifugação, desinfecção do ambiente, nutrição adequada e planejamento do acasalamento, local de parto e pós parto.

O calendário vacinal deve ser construído de acordo com a localidade, informações epidemiológicas e necessidades do canil. É necessário que todos os prazos de doses das vacinas sejam respeitados, seguindo corretamente o protocolo.

A **vermifugação** também deve ser realizada de acordo com protocolos estratégicos e é importante a realização periódica de exames parasitológicos dos animais.





O ambiente de convívio dos animais, assim como a maternidade, deve passar por uma rotina de limpeza e desinfecção, a fim de diminuir o desafio ambiental, eliminando os das possíveis contaminantes superfícies. Por fim, a escolha dos locais de parto e pós-parto deve ser criteriosa para que haja a proteção dos animais contra traumas, estresse térmico e sonoro.



Um bom manejo dos animais e do canil previne que esses agentes infecciosos se disseminem entre os animais e ajuda na manutenção da saúde dos indivíduos.

Vale ressaltar que quanto mais cuidados com as cadelas gestantes e em lactação, mais bem cuidada e nutrida serão as ninhadas, gerando bem-estar e filhotes mais saudáveis.

A VetJr., EMPRESA JÚNIOR de consultoria veterinária da UFMG, se apresenta com o intuito de auxiliar na elaboração de planos de manejo sanitário e reprodutivo. Além disso, a equipe se dedica a implantar manejos conforme a necessidade do cliente, oferecendo suporte e orientações adequadas. Agende sua visita diagnóstico conosco e dê qualidade de vida aos seus animais e melhoria para o seu empreendimento.



Luz MR, Freitas PMC. **A sobrevivência neonatal canina começa com os cuidados antes e durante a gestação.** Rev Bras Reprod Anim, v. 43, p. 334-339, 2019.

Münnich A, Küchenmeister U. **Causes, diagnosis and therapy of common diseases in neonatal puppies in the first days of life: Cornerstones of practical approach.** Reprod Dom Anim, v. 49, Suppl. 2, p. 64-74, 2014.

Peterson ME. Neonatal mortality. In: Peterson ME, Kutzler, MA. (Ed.). **Small animals** paediatrics: the first 12 months of life. St. Louis: Saunders, 2011. p. 82-87.

Souza TD, Mol JPS, Paixão TA, Santos RL. **Mortalidade fetal e neonatal canina: etiologia e diagnóstico.** Rev Bras Reprod Anim, v. 41, p. 639-649, 2017.

Autoria de discentes: Carolina Meireles Fernandes, Isabela da Cunha Krieger Amorim, Lara Luiza Santos Soares, Leonardo Ribeiro Fonseca, Letícia Wolff e Mariana Batista Magalhães.

Co-autoria do Prof. Dr. Marcelo Rezende Luz



Entre em contato:

(31) 9 8292-7161 pequenosanimais@vetjr.com @vetjrufmg www.vetjr.com Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Veterinária, campus Pampulha Av. Antônio Carlos, 6627 Belo Horizonte, MG CEP: 31270-901